



O DER NÃO PARA

Pavimentação de novas rodovias contribui para desenvolver a economia paraibana



O Governo do Estado, através do Departamento de Estradas de Rodagem da Paraíba, vem intensificando as obras de pavimentação e restauração de rodovias que fazem parte do Programa Rodoviário. Atualmente, quatro rodovias em construção se destacam pela extensão e pela importância

para o desenvolvimento socioeconômico do Estado e de suas regiões, consideradas fundamentais para o escoamento da produção agrícola para centros consumidores de grande porte, como João Pessoa e Campina Grande.

Veja abaixo, detalhes de cada uma das quatro rodovias:

PB-151 – Picuí/Nova Floresta: com 20,8 km, localizada na região do Curimataú, a restauração desta rodovia vai beneficiar quase 50 mil habitantes. Nela, o investimento é de R\$ 14.805.701,18, com recursos próprios do Tesouro Estadual. As obras estão sendo executadas pela Empresa ESSE – Engenharia Sinalização e Serviços Especiais Ltda. “Atualmente, já realizamos os serviços de terraplenagem em 10,18 km do trecho. A conclusão desta obra está prevista para outubro de 2021”, relatou o gestor da obra, Oduwaldo Silva.



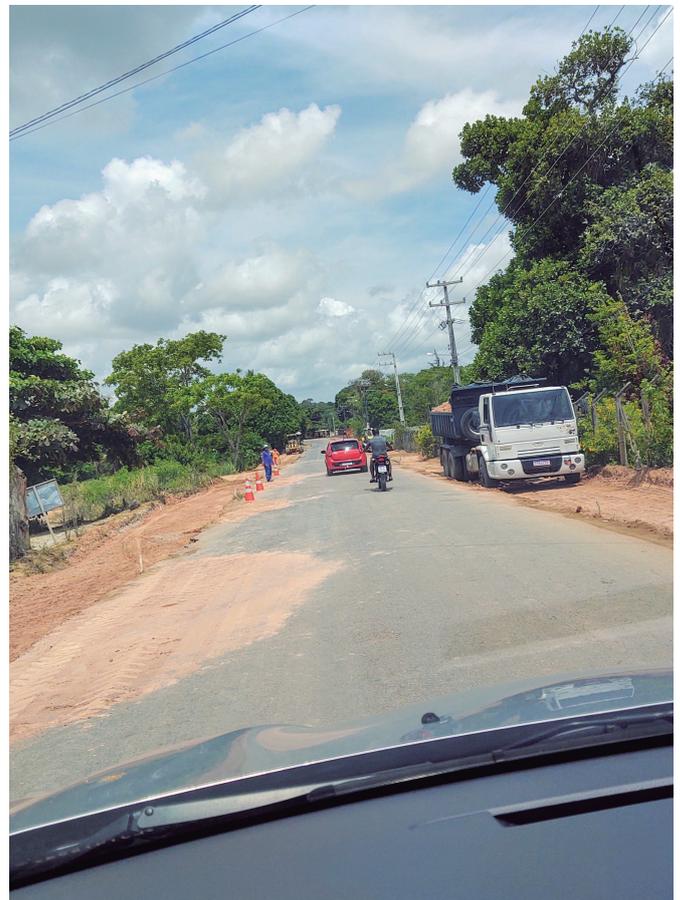
PB-394 – Entr. BR-230/Engenheiros Ávidos: “Estão em andamento os serviços topográficos e de terraplenagem. Além disso, estamos confeccionando estacas e mourões para os serviços de cerca. A execução de camada de aterro já foi feita em 2,7 km da via”, disse o gestor Oduwaldo Silva. Essa obra tem um investimento de R\$ 12.944.076,04, contemplando diretamente uma população de quase 65 mil habitantes dos municípios de Cajazeiras e Carrapateira, ambos localizados no alto sertão do Estado. A extensão total da pavimentação é de 14,1 km, a cargo da empresa Tapajós. A conclusão prevista também, para outubro deste ano.



PB-293 – Entr. BR-427/Paulista/São Bento/Entr. PB-323: com 51,1 km, atualmente, a empresa ganhadora da licitação, CLC – Construtora Luiz Costa Ltda, está executando os serviços de reestabilização de base, imprimação, tratamento superficial duplo e meio-fio de concreto. A rodovia contempla 61.464 habitantes dos municípios de Paulista, São Bento e Brejo do Cruz. O investimento é de R\$ 14.410.226,59 e a conclusão está prevista para julho de 2021.



PB-034 – Entr. BR-101/Alhandra/Cupisura/Caaporã: esta estrada tem extensão total de 20 Km e é de fundamental importância para a economia paraibana, especialmente para o setor canavieiro. Segundo Ivan Braga, engenheiro e gestor da obra, atualmente a empresa responsável, a J&F Construções e Comércio Ltda, tem realizado a execução de terraplenagem, alargamento da plataforma para 10 metros, no segmento do quilômetro 8,0 ao km 9,6. A restauração da via beneficia, diretamente, quase 42 mil habitantes dos municípios de Alhandra e Caaporã. O Governo investe na obra R\$ 9.678.601,06, com recursos próprios do Tesouro Estadual. Sua conclusão está prevista para setembro de 2021.





O Criador

Toda honra, toda glória seja dada
ao criador, que criou o universo e
sobre ele nos firmou.

Salvar vidas e cumprir os
mandamentos do senhor faz o
homem resistir e vencer o
tentador.

Firmamento, céu e terra e o mar
ele formou para ser glorificado
pelos homens com amor.

Majestade e louvor tão somente
para o senhor que formou o
universo e com amor nos
entregou.



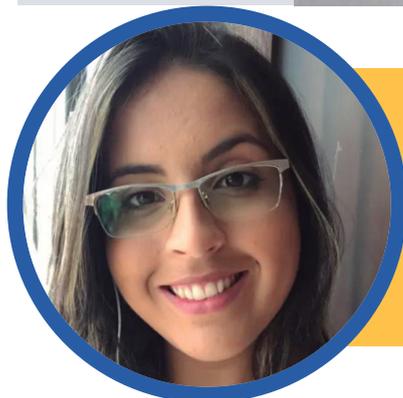
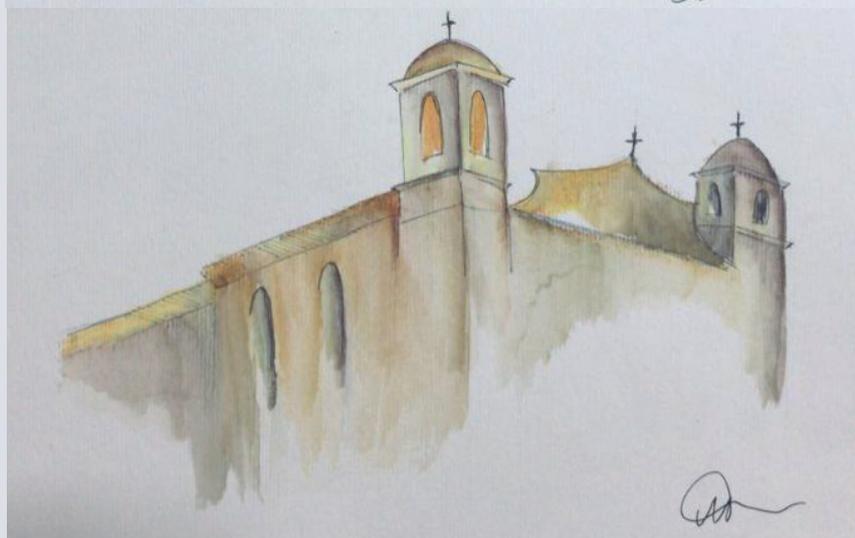
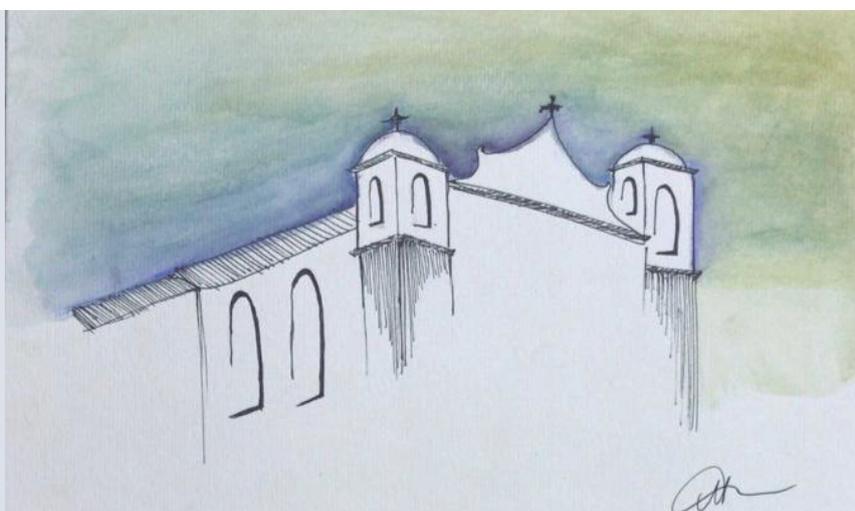
Gilmar Araújo

Chefe Divisão de Serviços Gerais. DSG



Inspire-se

Desenho inspirado na Igreja do Carmo, em Olinda-PE



Maysa Montenegro
secretária da Divisão de Meio Ambiente



Reconheça

DIRETORIA SUPERINTENDENTE

Com a finalidade de conhecer e divulgar todas as funções e responsabilidades dos setores do DER, criamos o quadro “Reconheça”. No formato de entrevista.

Para inaugurar o Reconheça, convidamos o Superintendente Carlos Pereira de Carvalho e Silva para falar sobre o papel que a Diretoria Superintendente desempenha dentro e fora do DER.

O senhor poderia detalhar qual a atribuição da Diretoria Superintendente?

É de responsabilidade da DS, autorizar a realização de licitações, homologar os seus resultados e, em conjunto com a DROP, acompanhar a execução de obras e dos serviços de manutenção de toda a malha rodoviária estadual. A DS também aprova o orçamento do DER, da programação de valores a serem empenhados e pagos.

E quais são as diretrizes que a DS se utiliza para tomar decisões?

À Diretoria Superintendente cabe a responsabilidade de

decidir as questões que são definidas no Regulamento Geral do DER. Essas decisões, quase sempre são tomadas em conjunto com as diretorias setoriais e a Procuradoria Jurídica do DER.

“A DS deve atuar em consonância com as recomendações emanadas do Governo Estadual, através da Secretaria de Infraestrutura, Recursos Hídricos e Meio Ambiente.”

Qual a importância do trabalho desta Diretoria para a manutenção do DER?

A importância da DS se define pela responsabilidade do cargo. Porquê o Diretor Superintendente é o representante oficial do DER nas relações institucionais com os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário do Estado, e, também, junto ao Tribunal de Contas do Estado e com órgãos do Governo Federal, em especial aqueles de áreas similares, como o Ministério dos Transportes e DNIT.

O senhor poderia listar

quais são as situações em que os usuários podem procurar a Diretoria Superintendente? Como o trabalho deste setor impacta a vida da população?

A DS está permanentemente a disposição daqueles que desejam encaminhar seus pleitos e demandas referentes ao setor rodoviário.

Para tanto, dispõe de uma Ouvidoria e de telefones que estão no site oficial do DER. É constante o contato de autoridades estaduais e, principalmente, de Prefeitos e Vereadores com a DS, de modo geral, pleiteando obras e serviços.

EXPEDIENTE

Editores:

José Pereira Cabral e Bia Melo

Produção e pesquisa:

Ana Paula Miranda

Textos:

José Pereira Cabral e Jéssica Barbosa

Revisão geral:

José Pereira Cabral e Bia Melo

Design gráfico e diagramação:

Ana Júlia Varela



SECRETARIA DE ESTADO
DA INFRAESTRUTURA, RECURSOS
HÍDRICOS E MEIO AMBIENTE



Paraíba
Estado
Governo do Estado